



Com o nome de Lael Varella, ausente, na última fila à direita no painel, Gibson denuncia a fraude

Pianistas voltam para a 9ª sinfonia no Congresso

Pelo menos um deputado foi
brindado com a solidariedade de
algum pianista que, parece, vol-
taram a agir no Congresso Naci-
onal, ensaiando agora a nova sin-
fonia. É o que indica o fato do
nome do deputado Lael Varella
(PFL/MG) constar da lista de
presença do placar eletrônico e
não ter votado uma única vez ou
sequer ter sido visto em plenário,
método detectado oito vezes an-
tes dele. A história fica ainda
mais suspeita quando, em sua ca-
sa, na cidade de Muriaé, Minas
Gerais, informam que ele se en-

contra em Brasília e a Mesa do Congresso, através do presidente Nelson Carneiro, garante que ele não apareceu. Uma coisa é certa: Carneiro vai cortar o ponto do deputado e, assim, a ajuda de custo de um milhão e 688 mil cruzeiros.

A denúncia foi feita pelo deputado Nílson Gibson (PMDB/PE), "soprado" pelo deputado Delfim Netto, do PDS. O líder do PFL, Ricardo Fiúza, ainda tentou justificar Varella, dizendo que ele está em tratamento, internado no hospital ortopédico Sarah Ku-

bitschek, com problemas de coluna, enquanto outros informavam que ele se encontra no exterior. Mas, o parlamentar que costuma hospedar-se no Hotel St. Paul ou no Nacional não aparece neles há mais de um mês. No hospital negam a internação e no seu gabinete os telefones não são atendidos.

Por volta das 11h, não se sabe de onde, Lael Varella ligou para o gabinete de Vivaldo Barbosa (PDT/RJ), quando garantiu estar em Brasília e que apareceria para resolver o mal-entendido.